Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

VILA DE ESPINHO

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

DOMINGO
1
DEZEMBRO-1957
Nº 1340
Ano XXVI Série VII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

A' Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Portugal acaba de alcançar
DUAS GRANDES VITÓRIAS
No campo da Moral, do Direito e da Justiça!

AINDA HÁ JUIZES E DIPLOMATAS ÍNTEGROS NO MUNDO. NESTA ÉPOCA CONTURBADA POR AMBIÇÕES ILIMITADAS DE ESTADISTAS SEM ESCRÚPULOS

O prestígio de Portugal acaba de afirmar-se duplamente perante o Mundo, coroando do melhor êxito a orientação externa do nosso Governo e o trabalho dos nossos representantes nos cenáculos internacionais.

Em Haia, o Tribunal Internacional de Justiça pronunciou o seu veredicto acerca do litígio entre Portugal e a India, considerando-se competente para se pronunciar sobre a queixa do Governo Português, que pede o restabelecimento de passagem entre o litoral do distrito de Damão e os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, ocupados por bandos armados da União Indiana, beneficiando do apoio e patrocínio do Governo de Nova Delhi. Uma vez mais e de forma iniludível, se evidenciou a sem razão do Governo da União Indiana no caso de Goa, aliás significativamente reconhecida pela opinião pública do mundo civilizado.

Em Nova Iorque, a Assembleia Geral da O.N.U. rejeitou de maneira retumbante mais uma tentativa dos países afro-asiáticos instigados por Moscovo, para a obtenção de informações sobre territórios não autónomos e que visava directamente o nosso País.

Perante estas duas vitórias da nossa Pátria, obtidas quase simultâneamente, não há português de lei que possa ficar indiferente, sem exteriorizar o seu júbilo pelos dois gratos acontecimentos.

Viva Portugal!

Realiza-se hoje à tarde, O CORTEJO DE OFERENDAS
em benefício do Hospital da Misericórdia

Tem lugar hoje nesta vila o anunciado Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia, o qual terá início pelas 14 horas.

O Cortejo terminará, na forma do costume, na Rotunda dos Paços do Concelho. Ao certame humanitário deverão assistir as autoridades civis, militares e eclesiásticas do concelho. Logo que termine o Cortejo, principiará o tradicional leilão das oferendas.

Pelo que nos foi informado, tudo leva a crer que o Cortejo de Oferendas desta tarde atinja o superior objectivo em vista, dada a maneira briosa como têm trabalhado as comissões da vila e das freguesias e a forma como, em certa medida, a população do concelho tem correspondido aos apelos que lhe têm sido dirigidos.

Oxalá que no final do Cortejo de hoje, em vez de censuras sempre desagradáveis, tenhamos que dirigir louvores à maneira como os espinhenses contribuíram para a grande jornada bairrista e humanitária.

Quem contribui para o Cortejo de Oferendas, contribui para um Espinho maior e melhor. Quem negar o seu auxílio, atentará contra a sua própria terra.

O Hospital da Misericórdia, justo orgulho dos espinhenses, necessita imperiosamente do auxílio de todos, e esse não poderá traduzir-se melhor do que participando realmente no Cortejo de Oferendas que esta tarde se realiza.

Noutra página se publica a ordem do Cortejo.

1 DE DEZEMBRO DE 1640

Há datas imorredoiras na nossa História Pátria, que marcam indelèvelmente os momentos e as viragens de surto histórico. Assinalam sulcos profundos na imensa estrada de Portugal que os séculos não conseguem apagar, apesar das bombas atómicas e dos satélites artificiais.

A Nação Lusitana remira-se, com justo orgulho, nesses marcos vitais construídos pela fôrça sobrehumana, pelo supremo sacrifício, pelo sangue nobremente derramado por heróis sem medo e sem mácula e por santos cheios de chama cristã. E aprecia na justa medida o superior significado dessas datas histórias que ajudaram a moldar a alma, a personalidade da Pátria Portuguesa, amada pelos portugueses e admirada pelos estrangeiros! E aponta aos velhos e aos novos da «Pequena Casa Lusitana», o maravilhoso exemplo dos que «andaram dilatando a Fé e o Império».

Ora ocorre hoje a comemoração duma data histórica de extraordinário relêvo, que de modo algum cabe dentro dum feriado obrigatório para as repartições públicas. Faz hoje 317 anos que se verificou a Revolução do 1.o de Dezembro de 1640.

Durante 60 longos anos, Portugal, berço de civilizações, descobridor e dono de grandes parcelas do Mundo, Nação cheia de prestígio internacional que lhe adveio da acção dos seus nautas e guerreiros, da valentia dos seus soldados e marinheiros, da paciência evangélica e dos sacrifícios dos seus missionários mercê da traição de um reduzido número de renegados portugueses que não hesitaram em entregar a Pátria a um monarca estrangeiro em troca de benesses e honrarias pessoais, o Gigante dos mares e senhor de mais de meio mundo, viu-se privado da sua independência que para a consolidar tanto sangue derramara anteriormente, e, consequentemente, roubado e espoliado dos seus principais territórios ultramarinos, alguns dos quais ainda recuperou após a gloriosa Restauração, como o Brasil e Angola, mas outros que nunca mais pôde recuperar.

O Povo Português suportou, pois, 60 anos de jugo estrangeiro, privado da sua liberdade e sofrendo as maiores humilhações. Mas a sua alma heróica não morrera!

Um punhado de portugueses de «antes quebrar que torcer», em cujos peitos a chama patriótica jamais se extinguira, preparou, em silêncio absoluto o grande acontecimento da História que eclodiu na manhã do 1.o de Dezembro de 1640.

E, graças a esse punhado de portugueses de Lei e ao apoio decidido do Povo, Portugal reconquistou, enfim, a sua independência e a sua personalidade forte, que anteriormente assombrara o Mundo com os seus feitos inigualáveis, voltando a ocupar o lugar que conquistara no concerto das nações civilizadas. Estava reatada a sua transcendente missão histórica que subsiste e há de continuar a subsistir pelos séculos em fora, enquanto o mundo fôr mundo e a Civilização prevalecer.

Honra, pois, à memória dos Heróis de 1640 e Glória a Portugal eterno!

Assinaturas anuais

Pagaram também a assinatura do ano corrente, os seguintes estimados assinantes:

Hermínio de Almeida Cardoso, de Espinho; enfermeiro Fernando F. de Oliveira Sá, ausente em Picote, Miranda do Douro; Cooperativa «A Moradia de Espinho»; dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda; João Simplício, de Esmoriz; Daniel Carvalho e Eduardo de Sousa Reis, de Espinho; Sebastião Augusto da Câmara, de Silvalde; Rogério Alves Loureiro, de Luanda, o qual além do ano corrente pagou o 1.o semestre de 1958; D. Maria Amélia Faustino que também pagou a assinatura até Agosto de 1858.

Pagaram já as suas assinaturas do ano de 1958, (ano completo) os seguintes:

Angelo Ferreira Cardoso, ausente em Caracas Venezuela; Adriano Alves Pereira, que recentemente seguiu para o Rio de Janeiro; Dimas Domingues da Silva, de Espinho; António Luís Fernandes Pena, de Luanda, Saúl Godinho, actualmente residente em Lisboa, e António Rodrigues Gomes, de Espinho.

—A todos exprimimos os nossos agradecimentos.

Cine-Clube de Espinho

Conforme já anunciamos, é no dia 6, do corrente, com início às 21,30 horas, que tem lugar na sede da A. Académica de Espinho, à R. 62. a 1.a Assembleia Geral Ordinária do Cine-Clube de Espinho.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

Dr. José Salvador

Transcorre no próximo Domingo, dia 8 de Dezembro, mais um aniversário da morte prematura do saudoso espinhense dr. José de Oliveira Salvador, que foi um dos mais ilustres filhos de Espinho e um dos maiores propulsores do seu progresso.

Espinhenses, bairristas, que fostes amigos ou admiradores do dr. José Salvador, ide no próximo Domingo, pelas 11 30 horas, até junto do seu jazigo, no cemitério municipal, render mais uma vez, preito à sua memória, guardando 2 minutos de silencioso recolhimento espiritual pelo bem estar da sua alma.

Pela Imprensa

«A NOSSA TERRA»

No dia 6 do corrente realizou-se o acto de posse dos novos director e editor do importante quinzenário regionalista do concelho de Cascais, respectivamente, os srs. João Martinho de Freitas e David Maria da Silva, que vieram substituir o antigo e saudoso director e editor sr. João Pereira de Freitas.

«O ILHAVENSE»

Este prezado colega que se publica na progressiva vila de Ilhavo, sob a competente direcção e administração do sr. José Pereira Teles, completou 46 anos de profícua actividade ao serviço do seu concelho.

Saudamo-lo, augurando-lhe muito mais longa vida plena de prosperidades.

O Dia da Mãe

De há anos a esta parte que o dia 8 de Dezembro, dia da Festa de Nossa Senhora da Conceição, vem sendo considerado em todo o mundo católico, como o «Dia da Mãe».

Todos aqueles que gozam a felicidade de ter mãe ainda viva, devem-lhe fazer sentir que não foi em vão que tudo fizeram por eles.

Os que já não têm mãe, porque esta deixou de pertencer ao número dos vivos, devem render preito á sua memória erguendo as suas preces ao Criador pelo eterno descanço da sua alma.

Façamos, pois, do próximo domingo, o Dia Consagrado ao Culto da Mãe.

A Campanha contra o "Pé-Descalço"

A partir de 1 de Janeiro de 1958, e com a feliz intervenção do Ministério do Interior que, por intermédio da Direcção Geral da Administração Política e Civil, oficiou aos Governadores Civis que ainda não tinham tomado uma atitude nesse sentido, será generalizada a proibição do pé-descalço a todas as cidades, vilas e outras terras dignas de atenção pública.

Está de parabéns a simpática e laboriosa Liga Portuguesa de Profilaxia Social pelo retumbante sucesso alcançado pela sua nobre e patriótica campanha, da qual fomos humildes, mas entusiásticos colaboradores.

Rejubilamos com o facto.

A Estrada Nacional n.o 326
carece de reparação urgente

Esta estrada que, através das freguesias de Anta, do nosso concelho e de Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira, estabelece o caminho mais curto entre Espinho e a Estrada Nacional Lisboa-Porto, acha-se em péssimo estado, a contrastar, desagradàvelmente, com tantas estradas boas por esse País fora, bem calcetadas a paralelipípedos ou a asfalto.

As covas e desníveis no tempo seco, transformadas em poças e formando lamaçais durante os períodos chuvosos, fazem desviar para outras vias em melhor estado, embora mais distantes, os automobilistas que para Espinho se dirigem ou vice-versa, pela principal artéria do País, para evitar os incómodos e prejuízos a que estão sujeitos se viajarem pela artéria em referência.

Sendo Espinho uma das principais estâncias de turismo nacionais, era de toda a conveniência que as estradas que lhe dão acesso estivessem sempre em bom estado, para prestígio do País aos olhos dos turistas estrangeiros e para comodidade de turistas e viajantes.

Ao Ex.mo Director das Estradas do Distrito de Aveiro nos dirigimos, solicitando a sua melhor atenção para esta e para outras estradas que dão acesso a Espinho e que reclamam de há muito de S. Ex.a, uma visita de boa vontade.

O Centenário de Columbano

Ocorreu no dia 21 do mês findo o 1.o Centenário do nascimento de Columbano Bordalo Pinheiro, um dos mais categorizados e extraordinários pintores portugueses, daqueles que se dedicam à Arte e vivem e sentem essa mesma Arte.

Columbano soube pintar com mão de Mestre, muitos retratos dos grandes do seu tempo, como Lopes de Mendonça, Teixeira Gomes, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Augusto Rosa, João Barreira, Trindade Coelho, Raúl Brandão, Augusto de Vasconcelos, Conde de Arnoso e de tantos que deixaram o seu nome ligado à Política, ás Artes e às Ciências. Deixou ainda imensas aguarelas onde se admira a fina sensibilidade do Artista da paleta e do lápis, muitas das quais se encontram dispersas em Salas do Museu de Arte Contemporânea.

No Centenário do nascimento do imortal pintor, rendemos, embora tardiamente, à sua memória a homenagem do nosso respeito e da nossa admiração, porque Columbano foi um dos nossos mais fecundos e extraordinários cultores pictóricos, que soube honrar a Arte e o País no Estrangeiro onde passou os primeiros anos da sua vida de Artista.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — » G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Teixeira

Fcos da inauguração do novo Munumento aos Mortos da Grande Guerra

Firmado pelo Ex mo Presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Senhor General Daniel Rodrigues de Sousa, recebemos o honroso ofício que a seguir transcrevemos:

= = =

«Liga dos Combatentes da Grande Guerra»—Comissão Central Administrativa

Lisboa, 26 de Novembro de 1957

...Snr. Benjamim da Costa Dias, dig.mo Director e Proprietário do jornal «Defesa de Espinho».

Espinho

= = —

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, ao ter conhecimento da forma como decorreram as cerimónias da inauguração do Monumento aos Mortos, nessa vila, vem agradecer na pessoa de V. Ex.a ao jornal «Defesa de Espinho» o interesse que sempre demonstrou pela dignificação do símbolo que perpetua a memória dos combatentes da Grande Guerra, felicitando o ao mesmo tempo pela satisfação que deve ter sentido com a inauguração do novo Monumento

Apresento a V. Ex.a os meus cumprimentos.

A bem da Nação
O Presidente
Daniel Rodrigues de Sousa
General

VII Legislatura

da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa

Teve lugar na pretérita 5 a-feira a sessão solene da abertura dos trabalhos da VII Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa.

O acto, que teve toda a imponência devida, foi presidido pelo Chefe do Estado, que dirigiu uma mensagem à Nação Portuguesa.

Presidem à Assembleia Nacional e à Câmara Corporativa, respectivamente os srs. Conselheiro Albino dos Reis e dr. Luís Supico Pinto, confirmando o primeiro uma vez mais o elevado cargo legislativo.

O País e Espinho saúdam Suas Excelências e os dignos deputados e procuradores, confiando na sua excelente contribuição para a solução dos mais transcendentes problemas nacionais e internacionais.

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

A Direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, à qual preside o distinto Jornalista sr. Mário do Amaral, assinalou as suas Bodas de Diamante com a inauguração, no dia 22 do corrente, do seu Salão de Belas Artes, e neste, a I Exposição de quadros a óleo sobre motivos do Porto e arredores, da autoria do ilustre artista e considerado sócio da Casa dos Jornalistas, sr. Augusto Ribeiro.

Esta brilhante exposição que tem sido muito visitada e apreciada, continua patente ao público hoje e amanhã, das 13 às 20 horas, encerrando-se definitivamente amanhã.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 1, o menino António Herculano, filho do sr. Joaquim Ferreira Dias, e os srs. Mário Miranda Valente, e Manuel Alves da Rocha Júnior;

—Amanhã, dia 2, os srs. José Beça e Meneses Castel-Branco e José Augusto Cardoso, filho do sr. António Simões Cardoso; o menino Adriano F. de Almeida, neto do sr. Augusto Fernandes Tato, e a menina Maria de Fátima de Faria Pinto de Menezes, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ausente em Lisboa;

—em 3, os meninos Joaquim Domingos de Sá F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta; Raúl Sampaio Lopes Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, ausente no Porto; a sr.a D. Maria Clara Bastos Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira, e os srs. Pedro Luís de Resende e António Gomes do Couto;

—em 4, a sr.a D. Arminda Lapa Dias da Silva e a menina Ana Olga Lopa da Silva, esposa e filha do sr. Joaquim Dias da Silva, ausentes na Venezuela, e os srs. Francisco Martins, Manuel Alves de Sá, e Mário Valadas de Castro;

—em 5, a sr.a D. Fernanda Elvira Guedes Pessoa, esposa do sr. eng. Fernando Pessoa, ausente em Luanda, e o sr. Mário Dias Coelho, de Paços de Brandão;

—em 6, as sr.as D. Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro, D. Dorinda de Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo de Jesus Pereira, D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota, e D. Rosa Gomes da Silva Ribeiro, e o sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde;

—em 7, a sr.a D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, esposa do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e as meninas Irene Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, e Rosa Maria de Lourdes Gomes P. da Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos.

Partidas e chegadas

Para Vevei—Suiça, aonde foi estagiar numa fábrica de construções metálicas e maquinaria, seguiu na semana finda o jovem engenheiro, sr. Fernando Eduardo Ribeiro Guedes, filho do nosso amigo sr. Fernando Guedes Escola;

—Seguiram para Lisboa a fim de embarcarem para a Venezuela os srs. António Pinto Fernandes Padrão, Ricardo de Oliveira Marques, esposa e filhinha, respectivamente filho, genro, filha e neta do nosso prezado amigo sr. Alberto Fernandes Padrão;

—Vimos no transacto doning nesta vila com sua Família o nosso prezado assinante sr. Afonso Pinto de Magalhães, conceituado banqueiro do Porto;

—Com sua esposa esteve há dias em Espinho de visita a pessoas amigas seguindo para Lisboa onde actualmente reside, o n/ estimado assinante sr. Saúl Godinho;

—Encontra se entre nós a passar a temporada do costume, o n/ estimado assinante sr. José Rodrigues Moleiro;

Casamento

Na passada 5.a-feira, 28 do mês findo, realizou se na Igreja Matriz desta Vila o casamento do sr. Dilermando Bandeira dos Santos, filho do sr. José Ferreira dos Santos e da sr.a D. Amélia do Couto Bandeira ambos já falecidos, com a senhorinha Maria Adriana Alves Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo proprietário do Horto de Espinho e da sr. D. Júlia Alves Salgado Belo, falecida.

Paraninfaram, pelos noivos, o sr. Carlos Pereira Belo e a senhorinha Maria Zulmira Alves Belo, respectivamente pai e irmã da noiva.

Doentes

Tem passado encomodada de saúde a sr.a D. Olívia Luís Ferreira Corte-Real, dig.ma Esposa do nosso amigo sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte-Real;

—Já se encontra em sua casa, convalescente dos encómodos resultantes do acidente que sofreu, o nosso amigo sr. Álvaro dos Reis Páscoa.

Parteira diplomada e enfermeira, atende, a preços módicos. Rua 15 n.º 312.

Compra-se

Casa em Espinho, dentro dos limites da vila, até cerca de 150 contos. Negócio directo, não se admitindo intermediários.

Resposta à Redacção a «Casa Santos».

Vão ser criadas ESCOLAS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

O «Diário do Governo» publicou, recentemente, os estatutos das Escolas Profissionais da Indústria Hoteleira, por iniciativa dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

Segundo esses estatutos, as Escolas Profissionais da Indústria Hoteleira serão criadas nos locais onde se reconheça a sua necessidade, ficando a reger-se pelos seus estatutos e regulamentos internos. O seu objectivo é a preparação do pessoal necessário à indústria hoteleira e melhorar os conhecimentos profissionais do pessoal existente e bem assim a formação de profissionais de Direcção e Administração dos hoteis, restaurantes e similares.

O ensino profissional nas escolas abrangerá dois cursos, que são:

Cursos elementares e cursos de aperfeiçoamento. Os Cursos de aperfeiçoamento profissional destinam-se aos profissionais carecidos de melhorar a sua preparação técnica e que demonstrem possuir conhecimentos da profissão.

Os profissionais já diplomados com o curso elementar e que tenham dois anos de prática serão admitidos no curso de aperfeiçoamento, independentemente de qualquer prova de admissão.

Os cursos a ministrar pelas escolas abrangerão as seguintes secções:

a) COZINHA (Cozinha e Pastelaria);
b) MESA (Mesa, Copa, Cafeteria e Bar);
c) ESCRITÓRIO (Escritório, Recepção e Portaria);
d) ECONOMATO (Economato, Rouparia, Andares e Governante);
e) ADMINISTRAÇÃO (Direcção e Administração).

= = —

Das condições de admissão

Poderão matricular-se nos cursos elementares todos os indivíduos com mais de 16 anos que possuam as habilitações fixadas no regulamento interno, consoante os cursos a que se destinam, sendo a habilitação mínima a 4 a classe da instrução primária.

Nos cursos de aperfeiçoamento poderão inscrever-se não só os alunos que tenham completado os cursos elementares com aproveitamento e estejam exercendo a profissão, como também os profissionais que desejem valorizar os seus conhecimentos.

Em princípio os cursos serão feitos em regime de externato, podendo, porém, em circunstâncias a estabelecer pelo conselho director, prever se nos cursos elementares o seu funcionamento em regime de semi-internato.

Todos os alunos e profissionais inscritos nos diferentes cursos ficam obrigados ao pagamentos das propinas que vierem a ser fixadas no regulamento interno.

Da instalação das escolas

Na instalação das escolas deverá atender-se à necessidade de existirem dependências onde seja possível ministrar pràticamente os conhecimentos da indústria hoteleira adquiridos nas aulas teóricas.

= = =

—A criação de escolas profissionais da Indústria Hoteleira é uma necessidade que de há muito se faz sentir no nosso País dado o incremento progressivo que o turismo está a tomar entre nós e a falta de preparação técnica da quase totalidade dos profissionais hoteleiros nacionais.

Essas escolas vêm, pois, preencher uma das mais sensíveis lacunas de Portugal em relação ao movimento do turismo E Espinho, onde há bastantes hoteis, pensões, restaurantes e cafés cujo movimento está a aumentar de ano para ano, sobretudo na época de veraneio, parece-nos que faz jús à instalação de uma das escolas em referência.

Assim o entenda quem superintende no assunto.

Para Crianças Pobres

Continuando a sua tradição benemerente, o nosso Amigo sr. Alvaro Antunes Moura, grande protector dos pobres de Espinho, enviou-nos 50 metros de tecido misto de lã para distribuirmos por crianças pobres protegidas do nosso jornal, o que reservamos, de preferência, para rapazinhos e meninas mais necessitados que frequentem as escolas desta Vila.

Iguais ofertas enviou o sr. Moura ao Patronato e à Assistência Paroquial de Espinho.

Bem haja o bom Amigo e que por muitos anos possa continuar a dar provas da sua generosidade.

Vende-se No lugar do Formal, freguesia de Silvalde, um excelente terreno lavradio de 5 000 m2, com água de rega de engenho, valorizado ainda pela futura construção da auto-estrada Porto Aveiro, que passará junto.

Tratar na rua 28 n.o 1003—Espinho, nos dias úteis das 12 às 14 horas e depois das 18 horas. Aos Domingos, a qualquer hora.

Canários

Vendem-se. Falar na Rua 2 n.º 811.

CEDE-SE

Pequena indústria caseira, com encomendas firmes. Bom lucro e pequeno capital. Motivo doença.
Informa: Rua 6 n.º 462

Dr. António Martins Barbosa
(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)
Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua 23 n.o 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

CASA — Aluga se ao ano com ou sem garagem sita na rua 12 n.º 647, junto à rua 19. Vêr das 15 às 18 horas.

Imprensa Ilustrada

Recebemos recentemente, as seguintes revistas e outras publicações ilustradas:

RONDA DA HISTÓRIA

Revista mensal que com apreciavel regularidade, continua a publicar-se sob a direcção do jornalista sr. Américo Faria, e que teve a melhor aceitação entre nós.

Do presente n.o 8 destacamos entre outros artigos: A carreira militar de Santo António, os Mormons e o Mormonismo Fugiu um prisioneiro da Torre de Londres, Luís XI envenenou o irmão, Como D Afonso VI foi levado para a Terceira, Londres e a sua origem? O crime de adultério e as penas a que era sujeito, O desgraçado matrimónio da Princesa Matilee, e muitos outros de empolgante leitura.

VOGA

—Excelente jornal ilustrado, género revista, da proficiente direcção de D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes e que tem como director gráfico o sr. Alberto Gomes—

O n.o 108, que acabamos de receber, alem de outros acontecimeatos, traz interessante reportagem fotográfica da visita a Lisboa do ministro dos Finanças da África do Súl;

PARA TI

—Interessante revista de desenhos e bordados dirigida por D. Sofia Coelho Nascimento—n.o 64 referente a Novembro;

CINDERELA

Revista do mesmo género e propriedade da revista «Para Ti»—n.o 33, tambem referente a Novembro;

ELA

Nova revista de desenhos e bordados que tem a sua sede na Rua Almirante Reis n.o 133-2.o-D.to, em Lisboa e é dirigida por D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borrelho—N.os 1 e 2, este relativo tambem a Novembro findo.

Notícias do Ultramar

—Está calculada para 12 mil toneladas a colheita de trigo de Angola.

—Continua, a título experimental, a exploração das minas de ferro de Cuíma em Angola.

—Acusou um saldo de 544 870.763$00 o exercício de 1956 das contas públicas de Angola.

—Nova Lisboa, a capital de Huambo, comemorou festivamente o 45.o aniversário da sua fundação.

—Para satisfazer as necessidades da população de Angola, os Serviços Veterinários, por intermédio de uma firma local, conseguiram a terceira importação de gado bovino de raça «Sta Gertrudes». A importação destina-se a fomentar o abastecimento de carnes e deve ser entregue dentro em breve.

—A Companhia do Manganés de Angola manifestou a existencia nesta província de diversos jazigos de ferro e manganés.

—No primeiro semestre de 1957 desembarcaram em Angola 1 209 colonos, ficando 663 em Luanda, 190 no Lobito e 356 em Moçâmedes. 515 eram do sexo masculino e 694 do feminino Por idades, 586 tinham menos de 14 anos, 154 entre 14 e 21 e 469 mais de 21 anos.

A organização do Cortejo de Oferendas

É a seguinte a organização e ordem do Cortejo de Oferendas de hoje:

Pelas 14 horas, devem começar a encontrar-se as representações da Vila e das freguesias da seguinte maneira:

FORMAM NA PARTE NORTE DA RUA 8:

Representações dos bairros do Norte de Espinho (como tais considerados os da Rua 19 para o Norte), e as representações de Anta e Guetim;

FORMAM NA PARTE SUL DA RUA 8:

Os grupos representativos do Sul de Espinho, (considerados como tais a partir da Rua 19), e as representações de Silvalde e Paramos.

Terminada a Concentração, o Cortejo desfilará Rua 19 acima até ao Paços do Concelho, e a seguir começará o leilão das oferendas.

A Língua ... Literária

O idioma é ... elemento mais caracter... corre para a formação ... mento dos grupos étnicos ... nsamento o maior e o ... ibuto dos homens, resul... a é o seu melhor título ... o e superioridade

Obra das ge... nto transmissor das ... ilares dos povos, prime... o cultural da Nação, o m... progresso e da civilização ... falada ou escrita é, na ... aior título de glória do ... á-lo dêsse insubstituível ... elemento fecundador e ... de ideias é abrir-lhe o co... nterrará a sua supremac...

Compreende... que o idioma seja a mai... Nação, o seu mais in... aluarte, e, até, o seu mai... ermanente fundamento. ... pois, dever constante do ... nstituições.

O prestígio ... e, evidentemente, que ... seja rodea do de todas ... intuito de manter o seu ... a pureza, sem contudo ... ontrasenso da cristalização ... ar na senda do progresso ... mas e sentido de expre... plesmente suícida. O Artigo ... o Escritor, não podem vi... s, pois necessitam de c... a verdade da Natureza ... ara idealizarem novos ... o fundo se traduzem qu... por novas fontes de prog... ultura. De resto, não há ... ibua mais para o declín... e das civilizações, do q... pretensão de que se che... possibilidades de aum... a nacional, já que esta p... evolução criadora que é

Abstraindo ... universal de problema ta... cingindo-se apenas ao ... ués, também a Liga ... Profilaxia Social lhe dedi... atenção, e tanto assim ... já longa actividade edit... vou bem merecido capí... erno Cultural «A Pro... ua Portuguesa», da aut... a D. Carlota Almeida ... abalho de invulgar relê... merece a honra de ser ... ão só pelos técnicos, m... lo público estudioso em

Liga Portuguesa ... la Social

O III Enc... Cine-Clubes ... eses

Realizou se ... o III Encostro dos Ci... rtugueses cujos trabalho... as fases: leitura dss com... rticulares dos cine-clubes ... de problemas de inter... sultaram algumas conclu... ntes, entre as quais:

1) Insistir, ju... e diretto, pela elaboração ... da Federação Portugu... e-Clubes com a participa...

2) Solicitar qu... ologados sem demora os ... inda não aprovados de al... ubes;

3) Requererem ... Cinema um subsídio pa... de uma cinemateca de ... standard» (16 m/m) de um ... etc.. tendentes a fomento ... ultural e pedagógica dos c...

4) Que a Com... adora da Federação Portug... e-Clubes dê lugar rápidam... Direcção eleita pelos cine...

5) Que selam ... de censura os filmes em ... o comerciais nomeadame... embaixadas estrangeiras;

6. Que a defini... er cultural e artístico do... e dependente de uma c... iramente qualificada que ... entantes dos cine-clubes ... o critério de classificaç... por idades de modo a ... ctivacão de sessões infant...

Para dar cum... todas as resoluções foi ele... imidade uma Comissão A... osta por seis cine-clubes. ... emp foi criada uma Com... operação para coordenar ... entre os cine-clubes,

Loja c/ ... ão

Aluga-se para ... pequena indústria - Rua 2... Trata o proprietário Antó... —Póvoa de Midões—Beira

ALUGA-SE ... c/ 9 di... Rua 12 nº 1219. Falar com ... Rua 41, Espinho.

Aluga-se ... com ... Ruas 26 e 31 próxi... légios. Ver e tratar ... 22 e 29 nº 389.

Aprendiz ... essor

Até ao 5.o a... se na Tipografia Esp... ua 14 n.º 1070.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.o 658 - Telef. 97
ESPINHO

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão
(Zona Norte)
A 12.ª Jornada

Fôram os seguintes os resultados verificados nos jogos correspondentes à 12.ª jornada:

Sporting de Espinho 1 Vitória de Guimarães 3, Tirsense 2 Vianense 1, Peniche 3 Leixões 3, Lições de Santarém 0 Vila Real 3, Chaves 1 Gil Vicente 0, Boavista 3 Sanjoanense 1 e Covilhã 2 Marinhense 1.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: Covilhã e Vitória de Guimarães, com 19; Boavista, com 17; Espinho, com 15; Marinhense, com 14; Sanjoanense, Vila Real, Peniche, Chaves e Gil Vicente, com 10; Leixões e Tirsense, com 9; Vianense, com 8 e Lições de Santarém, com 7.

Espinho, 1
V. de Guimarães, 3

Jogo disputado no Campo da Avenida perante enorme assistência. As equipas, sob a arbitragem de Francisco Guerra, do Porto, apresentaram as seguintes formações:

ESPINHO:—Leston; Padrão e Lopo; Alcobia, Milucho e Seijas; Carvalho, Loureiro, Moutinho, Artur e Machado.

GUIMARÃES—Sebastião; Virgílio e Adão; Cesário, Silveira e J. da Costa; Bártolo, Romeu, Ernesto, Daniel e Rola.

O 1.o tempo terminou com o Vitória de Guimarães a vencer por 2-0, mercê de «golos» apontados pelo avançado-centro brasileiro Ernesto. Nos derradeiros 45 m., os vimaranenses fizeram subir o *marcador* para 3-0, com novo «golo» de Ernesto, tendo os espinhenses reduzido o resultado para 1-3, com um «golo» de Carvalho.

Afinal a expectativa criada à volta do sensacional prélio entre espinhenses e vimaranenses foi gorada, pois a enorme assistência que emoldurou o Campo da Avenida, que supunha ir assistir a um duelo emocionante de gigantes, acabou por ver uma luta desigual entre um gigante (o Vitória de Guimarães) e um pigmeu (o Sporting de Espinho), com natural predomínio do primeiro sobre o segundo. Salvou o espectáculo a superior exibição dos visitantes e a forma pundonorosa como os donos de casa procuraram dar um novo rumo aos acontecimentos, embora baldadamente.

No 1.o período da partida, foi flagrante a superioridade do Vitória, nos diversos aspectos do jogo, em relação ao Espinho. Segurança na defesa, lucidez na linha média, poder de penetração e raro sentido da oportunidade no ataque, onde a ala direita e o avançado-centro jogaram como grandes senhores,—tudo isto caracterizou a actuação da equipa vimaranense, magnífica em poder atlético, coração, velocidade e sobre a bola e sentido prático de jogo. A equipa minhota fez 3 «golos», mas podia ter ido mais longe, se houvesse aproveitado todos os seus trunfos... diante duma equipa sem norte e sem sorte.

Diante dum Vitória de Guimarães poderoso e em dia inspirado, o que fez o Espinho?

O Espinho esteve irreconhecível completamente diferente da excelente equipa (dentro das suas modestas possibilidades) que arrancara tão o brilhante triunfo sobre o Covilhã. Foi uma sombra de si mesmo.

Não houve da sua banda a garra indispensável, o poder de antecipação e o espírito de entreajuda, necessários para contrariarem o bom jogo do adversário, que jogou muito, na medida em que os espinhenses o deixaram jogar. Em vez disso, houve uma equipa desordenada, a jogar ao sabor da sorte, que, diga-se de passagem, foi magnificamente hóstil à turma da Costa Verde, num ou noutro lance de «golo», iminente ingràmente desperdiçado. O «golo» fez muita falta nestes 1 os 45 m. de jogo, para fazer espevitar os donos da casa.

O 3.o «golo» dos vimaranenses marcado logo nos 1 os minutos da 2.a parte mais abalou a turma espinhense. Todavia, o «golo» espinhense marcado alguns minutos depois, fez algo crescer os espinhenses, que deram trabalho à defesa visitante, mas infrutiferamente, pois desperdiçaram diversas ocasiões de «golo». Chegou-se, porém, ao fim da partida, com a impressão da nítida superioridade dos vimaranenses.

O Espinho não tem uma equipa famosa, mas, dentro de certas possibilidades, tem dado boa conta de si. Porém, neste jogo, foi uma autêntica sombra da equipa que actuou, por exemplo, contra o Boavista e Covilhã. Produziu um futebol demasiadamente pobre e esteve em tarde de manifesta infelicidade. O ataque, sem médios, nem interiores que fabricassem jogadas de ataque incisivas e práticas, viu-se ainda abalado mais pela falta de 2 extremos, à altura das necessidades da equipa. Ele esbarrou-se diante da forte defesa vimaranense, que não podia ser batida em bolas altas, sistema de que usaram e abusaram os avançados espinhenses. Mesmo jogando mal, o sector atacante desperdiçou diversas ocasiões de «golo», que podiam ter dado a vitória ou o empate à equipa da Costa Verde, embora injustamente. Artur, Loureiro e Moutinho ainda deram nas vistas. Machado, que não é de forma alguma o extremo esquerdo de que o Espinho precisa, alinhou ainda por cima em má condição física. O Espinho necessita imperiosamente de extremos.

A arbitragem de Francisco Guerra, do Porto, foi imprópria dum árbitro internacional. O Espinho foi por êle a equipa mais prejudicada, sendo de lamentar que êle não tenha visto com olhos de ver o lance em que um defesa vimaranense safou a «bola» de dentro da sua propria baliza...

Não se compreende a razão por que o sr. Francisco Guerra é árbitro internacional...

W. M.

Jogos para hoje:

(ÚLTIMA JORNADA DA 1.a VOLTA)

Gil Vicente-Boavista
Vitória de Guimarães-Tirsense
Marinhense-Espinho
Leixões-Lições de Santarém
Sanjoanense-Covilhã
Vianense-Peniche
Vila Real-Chaves

Marinhense-Espinho

O Espinho tem hoje, a terminar a 1.a volta, uma deslocação difícil à Marinha Grande.

Será capaz de desfeitear no seu reduto o Marinhense, equipa que vem tendo agradável actuação neste Campeonato? Se assim fosse, seria reconquistar algo do perdido no domingo passado!...

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL—JUNIORES

A equipa do Espinho, que no domingo passado derrotou em casa por 8-0 o Lourosa, desloca-se hoje a Oliveira de Azemeis, onde defrontará a equipa local.

RESERVAS

A equipa do Sporting de Espinho defronta hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, a igual categoria do Águeda.

Andebol de Onze

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO DO PORTO

A equipa do Sporting de Espinho defronta hoje, pelas 10 h., no Campo da Avenida, o Académico de Porto, em jogo a contar para a 1.a jornada do Campeonato Regional da II Divisão do Porto de Andebol de Onze.

Trata-se da estreia da Secção de Andebol do Sporting de Espinho em provas oficiais.

Boquei em Campo

TORNEIO INÍCIO

A Académica de Espinho bateu por 2-1 o Vigora em jogo a contar para a 2.a jornada do Torneio Início de Hoquei em Campo.

Apontamentos Desportivos de... Graça!

O Vitória é da Penha e o Espinho é d'apanha... 3-1

—Romeu do Guimarães foi um dos melhores jogadores em campo; como sempre no Espinho, Romeu encontrou a sua inspiradora Juneta!

—A diferença entre o nosso ataque e a defesa do Guimarães? nós tivemos um Artur Sebastião e eles um Sebasuão a... tudo!

—Loureiro contra o Covilhã jogou muito mas os vimaranenses nem cheiraram o... loureiro!

—Há quem não goste do nome Ernesto, e eu e o Leston... também não!

—Artur Baeta fez afirmações feias e algo desprestigiantes para Espinho e para o nosso velho Sporting...

A's vezes acontece que a «quantidade» e a infelicidade passa os cueiros e chega a sujar a... baeta!

TI'ANTONIO

José M. da Silva & Sob.ª
Rua 19 n.os 281 - 285
Telef. 11 - ESPINHO
Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos
Revendedores de Valores Selados
Papelaria — Livraria e Tabacaria

Correspondências

De Esmoriz

Natal do filho do bombeiro e Natal dos pobrezinhos

Como é já do conhecimento de todos este ano iremos festejar dignamente o Natal do filho do bombeiro. Da feliz iniciativa do sr. Manuel Caetano Rodrigues, nosso querido amigo, de Riomeão, que em tão boa hora lançou a ideia e, mais ainda, abriu uma subscrição para obter fundos com esse fim, esta organização teve o incondicional apoio de todos.

Como é já de tradição fazer-se um bôlo aos pobres pelo Natal, este ano faremos estas duas festas, afinal tão semelhantes, com o mesmo fim, com a mesma organização e levadas a efeito pela mesma Comissão: Bombeiros Voluntários e Comissão de Melhoramentos.

Necessário se torna que se conjuguem todos os esforços de molde que resulte uma brilhante festa à qual não seja estranha a alegria e a caridade.

A par da distribuição de agasalhos, e brinquedos aos filhos dos bombeiros far-se-á uma pequena festa infantil que será, com certeza, a alegria da petizada.

E' evidente que temos de apelar para a generosidade de todos os esmorizenses, de todos os que nos possam ajudar de qualquer modo, com o seu óbulo valioso ou com o seu trabalho desinteressado.

A Direcção dos Bombeiros e a da Comissão de Melhoramentos vai convidar um grupo de senhoras para organizar uma comissão que se encarregue de angariar donativos de toda a espécie, tais como roupas usadas, lãs, brinquedos, generos, dinheiro e c. etc., e ainda para confeccionar roupinhas, casaquinhos, camisolas de lã etc.

Esperamos confiantes que até nós cheguem espontâneamente donativos de toda a espécie, o que será motivo da maior satisfação, pois tem mais valor o que vier até nós sem ser necessário irmos buscar.

Neste mesmo lugar registaremos todas as dádivas que formos recebendo e mais uma vez lembramos que tudo nos serve... daquilo que em vossas casas muitas vezes é um objecto inutil, será de grande utilidade para um pobrezinho.

Se em qualquer altura dar é uma grande virtude, traduz a caridade de uma alma boa e generosa nesta época do ano, no NATAL, qualquer dádiva é duplamente valiosa.

Esta é a época em que em cada casa por mais pobrezinha que seja deve haver alegria e para isso não pode faltar pão nem agasalho... e para isso têm que concorrer todos os que podem com um óbulo maior ou menor... sem nunca se esquecerem que quem «dá aos Pobres empresta a Deus».

Movimento da Corporação

Um incêndio causou prejuízos na tanoaria do seu proprietário sr. José Ferreira Alves, morador na estrada Praia desta Vila. Eram 3 horas da madrugada do dia 11 de Novembro quando foram pedidos os socorros dos bombeiros. Os prejuízos que não são de grande valor estão cobertos pelo Seguro.

Em estado grave foi transportada à Misericórdia de Ovar, Maria Antonieta da Silva Neto, de 22 anos, moradora no lugar da Praia. Ficou internada. No dia 10 foram também ali transportados, Alice Marques Pinto e Amandio Fernandes de Oliveira, de 17 e 20 de idade, naturais de Maceda, por terem sido agredidos à machadada quando namoravam.

De Paços de Brandão

Novo Pároco

Jubilamos, por noticiar que já se encontra nomeado novo pároco para esta freguesia, que, desde fins de Setembro de 1956, nos encontravamos sem pároco sem que à freguesia possa, com verdade, atribuir-se culpa alguma, foi retirado daqui, por ordem superior, o pároco que pastor ou esta terra desde Outubro de 1953 até aquela altura, não interessando referir as razões que tal impuseram.

Por determinação do sr. Bispo do Porto, ficou incumbido da assistência espiritual dos Brandoenses e encarregado do serviço religioso da freguesia, o rev.o pároco coadjutor de Riomeão sr. Padre Sousa.

Para paroquiar a nossa freguesia, foi nomeado o rev.o José Gomes da Rocha, aqui desconhecido, sabendo-se apenas que vem de Vilar do Paraíso, de Vila Nova de Gaia, a qual está a paroquiar ha anos. Espera-se a sua entrada oficial para o dia 1 de Dezembro próximo. QUE SEJA BEM-VINDO.

Falecimento

Causou entre todos Brandoenses, dolorosa impressão a morte do nosso conterrâneo, e amigo sr. Januário Augusto de Figueiredo e Silva, de 46 anos, residente em Lamas, onde era conceituado comerciante e industrial.

O seu funeral realizado ao fim da tarde de domingo, deve ter sido o maior de todos os tempos, em Lamas e todas as freguesias visinhas. Que descanse em paz.

A toda a família, mas, a sua esposa e sua mãe, em especial as minhas condolências.

C.

Guarda-Livros Aceita escritas em regime livre. Trata D. C. S. S., Rua 31 n.o 399 Espinho

RAMON MIRAVALL
Professor de Música Diplomado por o Conservatório de Barcelona
Lecciona e prepara alunos para exames — Piano, Violino, Violoncelo, C. Baixo, Solfejo, Acústica e História da Música
Rua 11-733 — ESPINHO

Comarca da Feira
(Secretaria Judicial)
Citação Edial
2.ª publicação

Pela 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, e nos autos de execução sumária que Rosa Feigoo Selas, solteira, maior, da Vila de Espinho, move contra a executada Maria Rosa de Jesus, viuva, doméstica, residente na Rua Quatro, da Vila de Espinho referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para no prazo de dez dias, após o dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Cod.º de Proc.º Civil.

Feira, 13 de Novembro de 1957

O Juiz de Direito,
a) *Armando de Mendonça Pais*
O Chefe da Secção,
a) *João de Castro Almeida Loureiro*

«Defesa de Espinho» n.o 1340 de 1-12-957

Associação de Socorros Mútuos Funebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta
Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reúnirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 8 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.o—Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1958;

2.o—Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1958.

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número no domingo seguinte, dia 15, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 30 de Novembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção,
Miguel Rodrigues de Sá

Vende-se em Silvalde
Casa com dois andares, luz electrica, água encanada pomar e grande terreno, frente à estrada de Espinho a Oleiros e as terras lavradias, frente à Capela do Calvário, estrada do Formal, em Enchanes e frente à Capela da Boa Nova, recebem-se ofertas; tratar em Silvalde, com Adriano Alves de Oliveira e no Rio de Janeiro com Joaquim Alves de Oliveira e Silva Rua Conde de Bonfim 486 Apartamento 601 Tijuca

Tapetes de Arraiolos
Fabricam-se e restauram-se. Falar com Quitéria de Oliveira Guimarães Rua 12 n.o 1009 Espinho

Reparações ao Domicílio
De Rádios, Fogões e Ferros eléctricos. Falar com F. Almeida-Rua 4 n.o 855

Vende-se TERRENO em talhões no fim da Rua 11. Informa Relojoaria Confiança—Espinho

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Televisão Portuguesa

Tem tomado grande incremento em Portugal a televisão, estando já a funcionar o emissor de Coimbra que se situa no alto de Trevim, na serra de Lousã, a 1.200 metros acima do nível do mar.

A respectiva tôrre tem uma altura de 87 metros e a zona que é coberta por este emissor abrange os distritos de Santarém Leiria, Coimbra, Aveiro (incluindo Espinho) e parte dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Portalegre, Lisboa e Porto.

O início das emissões com programa teve lugar no dia 23 do mês findo, sendo a potência aparente radiada de 60 Kw para o emissor de imagem e de 10 Kw para o emissor de som.

Funciona no Canal 3 da Banda I, com as frequências de imagens de 55,25 megaciclos e de som de 60,75 megaciclos.

Houve antes emissões para afinação de receptores a períodos adicionais de emissão, com vista a colhêr efeito de medidas de intensidade de campo e verificação de condições de recepção na zona central do País, que foi efectuada por uma brigada da R.T.P. especialmente encarregada deste serviço.

Em Espinho decorreram em meio de grande espectativa as primeiras emissões da Televisão Portuguesa. Compraram-se já alguns aparelhos de televisão.

O primeiro café a ter televisão foi o Café Moderno onde o público afluiu em número considerável, para apreciar um espectáculo inédito na nossa terra, o mesmo sucedendo no «Nosso Café», em construção. Consta-nos que outros estabelecimentos similares vão munir-se de aparelhos de televisão, para que os seus clientes não sejam privados do novo e sugestivo espectáculo.

Alvitre

Foi aqui alvitrado em fins do ano passado que seria interessante que pelo Natal os rapazes de Espinho cantassem as «janeiras», andando em vários grupos pelas diversas ruas e recolhendo donativos, que seriam destinados a um bodo aos pobres no dia de Reis, num gesto de caridade cristã, e à semelhança do que se faz noutras terras.

Rapazes de Espinho, estudantes e operários:—aproxima-se o Natal; mãos à obra, e principiai os ensaios. Lembrai-vos de que auxiliando o vosso irmão que tem fome, vos elevareis no Reino de Deus e a Ele servis.

MARLÔ

Máquinas de "Tricotar"
(BUSCH)
AGORA COM LEITO METÁLICO
A mais acessível (2.500$00) vende com facilidades de pagamento e ensino grátis a Agência em Espinho:
CASA DAS MEIAS
que tem o maior sortido em lãs e malhas. Conjuntos para senhora, em pura lã desde 110$00.
Rua 19 N.o 347 - Telefone 142

Agradecimento
D. Cesária Amélia Gomes Cardelha

Seu marido e demais família vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amisade que se encorporaram no funeral da saudosa extinta, bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, e pede desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Américo Gomes e Família

Espinho, 27 de Novembro de 1957

Ballet
Está aberta a inscrição para o curso de «Ballet» de Madília Dias. Telef. 187 - Espinho.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62. N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 15, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 58
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 208 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro e Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 881 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijutarias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.º Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA